

San José, 7 de janeiro de 1959

6

## Bangu campeão na Costa Rica



*O Bangu com um inusitado calção escuro, campeão na Costa Rica. Da esquerda para a direita, em pé: Joel, Ubirajara, Darci Faria, Hélcio Jacaré, Carvalho e Zózimo. Agachados: Luís Carlos, Rubens dos Santos, Jaime, Mituca e Joubert.*

Bangu, 3 pontos. Saprissa, 3 pontos. Uda Dukla, 2 pontos. Alajuela, sem pontos. Era essa a situação antes da última rodada do Quadrangular Internacional, realizado em San José, capital da Costa Rica.

O maior problema é que os banguenses enfrentariam o poderoso Uda Dukla, base da seleção da Tchecoslováquia, enquanto o Saprissa faria o clássico local contra o Alajuela, que era o lanterna do Quadrangular. Acrescente o fato de que o confronto entre os times costarriquenhos ocorreria quatro dias depois. Ou seja, o Saprissa entraria em campo, no domingo, sabendo qual resultado precisaria para erguer a taça.

Por isso, o time do técnico Gentil Cardoso temia perder o título com alguma manobra de resultados. Tinha que ganhar do Uda Dukla de Praga – o campeão tcheco de 1958. Uma equipe que

podia se orgulhar de ter entre os seus titulares, seis membros da Seleção da Tchecoslováquia, que participou da Copa do Mundo da Suécia no ano anterior: os zagueiros Frantisek Safranek, Svatoplek Pluskal e Ladislav Novak; o meia Josef Masopust e os atacantes Milan Dvorak e Jaroslav Borovicka.

Os jornais costarriquenhos não pouparam elogios para definir o encontro internacional: “Esses dois conjuntos brindaram o público com 90 minutos de um futebol que foi a verdadeira expressão da classe que hoje se pratica nos grandes centros” – registrou *La Nación*.

O Bangu teve sorte. Logo no início da partida, em cobrança de falta, Hércio Jacaré encheu o pé, o goleiro Pavel Kouba se agachou para defender e levou um belo “frango” por entre as pernas: 1 a 0.

A vantagem mínima foi mantida até o final do 1º tempo. No 2º tempo, porém, a pressão dos tchecos foi surpreendente. E o trabalho que Ivan, Darci Faria, Carvalho, Hércio Jacaré e Zózimo tiveram foi dos mais árduos.

Ivan anulou as investidas do ponta-esquerda Vacenowski. Carvalho bloqueou Dvorak. E o campeão mundial Zózimo teve que mostrar toda sua classe para garantir o resultado.

O esquema defensivo deu resultado e a imprensa elogiou o “ferrolho” banguense: “o técnico Cardoso moveu seus onze homens com tal acerto que as muitas tentativas dos tchecos para tentar a vitória, pararam nessa verdadeira barreira humana que estava em campo”.

A vitória de 1 a 0 dava ao Bangu a liderança, quebrava o favoritismo dos tchecos, mas não garantia o título. No domingo, quando o time já estava na Colômbia, o Alajuela derrotou o Saprissa por 2 a 1 e, finalmente, deu a taça aos alvirrubros.

Além disso, Zózimo foi eleito, por unanimidade, o melhor jogador do torneio.

Quarta-feira, 7 de janeiro de 1959



1 x 0



**Competição:** Torneio Quadrangular de San José

**Local:** San José (Costa Rica)

**Juiz:** Alfonso Benavides

**Bangu:** Ubirajara, Ivan e Darci Faria; Carvalho, Hércio Jacaré e Zózimo; Luís Carlos, Mituca, Jaime, Rubens dos Santos e Joubert. **T:** Gentil Cardoso.

**Uda Dukla Praha:** Kouba, Safranek, Pluskal e Novak; Urban e Masopust; Bromowki, Kordula, Dvorak, Borovicka e Vacenowski.

**Gol:** No 1º tempo: **Hércio Jacaré**.

#### Torneio Quadrangular de San José 1959

Classificação	Pts	J	V	E	D	GP	GC	SG
1 Bangu	5	3	2	1	-	4	2	2
2 Saprissa	3	3	1	1	1	4	4	0
3 Uda Dukla	2	3	1	-	2	5	3	2
4 Alajuela	2	3	1	-	2	3	7	-4